

# OPERADORES SQL AVANÇADOS

Sérgio Mergen

# Sumário

- Common Table Expressions (CTE)
- Funções de Janela
- OLAP (Online Analytical Processing)
  - Datawarehouse
  - Fatos e Dimensões
  - Operadores OLAP
  - OLAP na prática

# Common Table Expression (CTE)

- Uma **CTE** é uma expressão de tabela temporária que pode ser definida dentro de uma consulta SELECT, INSERT, UPDATE ou DELETE, usando a cláusula WITH.
- Ela facilita a leitura, manutenção e reutilização de subconsultas complexas.

# Common Table Expression (CTE)

- Template de uso de CTE

```
WITH nome_da_cte AS (
    -- subconsulta
    SELECT ...
)
SELECT ...
FROM nome_da_cte;
```

# Common Table Expression (CTE)

- Ex. A consulta abaixo retorna projetos cujo custo seja maior do que a média de custo de todos os projetos
- A CTE `media_custo` é usada como se fosse uma tabela normal

```
WITH media_custo AS (
    SELECT AVG(custo) AS media
    FROM proj
)
SELECT p.*
FROM proj p
JOIN media_custo m ON p.custo > m.media;
```

# Common Table Expression (CTE)

- O exemplo anterior poderia ser resolvido por meio de subconsultas de forma mais direta.
  - O CTE nesse caso só ajudou a deixar a lógica mais clara
- Visões podem ser usadas para a mesma finalidade
- Porém, elas são estruturas permanentes, que ocupam espaço e aumentam a complexidade do banco
- Caso a necessidade seja temporária, é melhor recorrer a CTEs

# Common Table Expression (CTE)

- CTE podem ser usadas para evitar que uma subconsulta seja repetida
- Isso torna a consulta mais legível
- Além disso, dependendo do banco de dados e da complexidade de consulta, isso pode até mesmo resultar em maior eficiência na execução
  - Por evitar que o trecho seja executado mais do que uma vez

# Common Table Expression (CTE)

- A consulta abaixo retorna projetos cuja custo total (soma do custo das atividades) seja superior a média de custos de todos os projetos

```
SELECT p.idProj, p.nome, SUM(a.custo) AS custo
FROM proj p JOIN ativ a ON a.idProj = p.idProj
GROUP BY p.idProj
HAVING SUM(a.custo) > (
    SELECT AVG(custo)
    FROM (
        SELECT SUM(custo) AS custo
        FROM ativ
        GROUP BY idProj
    ) sub
);
```

# Common Table Expression (CTE)

- Perceba que a agregação é feita duas vezes

```
SELECT p.idProj, p.nome, SUM(a.custo) AS custo
FROM proj p JOIN ativ a ON a.idProj = p.idProj
GROUP BY p.idProj
HAVING SUM(a.custo) > (
    SELECT AVG(custo)
    FROM (
        SELECT SUM(custo) AS custo
        FROM ativ
        GROUP BY idProj
    ) sub
);
```

# Common Table Expression (CTE)

- Com visões, o cálculo da agregação é especificado apenas uma vez
  - Porém, na execução, provavelmente a visão será desdobrada, levando a agregação a ser executada duas vezes

```
CREATE VIEW custo_por_projeto AS
    SELECT idProj, SUM(custo) AS custo_total
    FROM ativ
    GROUP BY idProj;

SELECT p.idProj, p.nome, c.custo_total
FROM proj p JOIN custo_por_projeto c ON p.idProj = c.idProj
WHERE c.custo_total > (
    SELECT AVG(custo_total) FROM custo_por_projeto
);
```

# Common Table Expression (CTE)

- Com CTE, o cálculo da agregação é feito uma única vez
- A consulta fica mais legível e potencialmente mais eficiente

```
WITH custo_por_projeto AS (
    SELECT idProj, SUM(custo) AS custo_total
    FROM ativ
    GROUP BY idProj
)

SELECT p.idProj, p.nome, c.custo_total
FROM proj p JOIN custo_por_projeto c ON p.idProj = c.idProj
WHERE c.custo_total > (
    SELECT AVG(custo_total) FROM custo_por_projeto
);
```

# Common Table Expression (CTE)

- CTEs também podem ser usadas de forma recursiva, permitindo que a CTE seja chamada dentro da própria CTE
  - Por meio da cláusula WITH RECURSIVE
- Isso é útil, por exemplo, em cenários que envolvam processamento hierárquico

# Common Table Expression (CTE)

- Para exemplificar, suponha que se deseja obter todos os subordinados (diretos e indiretos) de um funcionário específico (raiz)
  - Para cada funcionário, deve-se retornar quem é seu chefe direto e qual a distância (nível de subordinação) até o raiz
- Vimos esse exemplo em outra aula
  - Na ocasião, foi usada uma solução baseada em procedures

# Common Table Expression (CTE)

- Ex. Deseja-se obter os subordinados (diretos e indiretos) do funcionário 1

Tabela func

<b>idFunc</b>	<b>idChefe</b>
1	Null
2	1
3	1
4	2
5	2
6	4

Resposta

<b>idFunc</b>	<b>idChefe</b>	<b>Nivel</b>
2	1	0
3	1	0
4	2	1
5	2	1
6	4	2

# Common Table Expression (CTE)

- Ex. Deseja-se obter os subordinados (diretos e indiretos) do funcionário 2

Tabela func

<b>idFunc</b>	<b>idChefe</b>
1	Null
2	1
3	1
4	2
5	2
6	4

Resposta

<b>idFunc</b>	<b>idChefe</b>	<b>Nivel</b>
4	2	0
5	2	0
6	4	1

# Common Table Expression (CTE)

- Ex. Deseja-se obter os subordinados (diretos e indiretos) do funcionário 3

Tabela func

<b>idFunc</b>	<b>idChefe</b>
1	Null
2	1
3	1
4	2
5	2
6	4

Resposta

<b>idFunc</b>	<b>idChefe</b>	<b>Nivel</b>
1	Null	
2	1	1
3	1	1
4	2	2
5	2	2
6	4	3

# Common Table Expression (CTE)

- O CTE recursivo abaixo mostra como obter os subordinados diretos e indiretos do idFunc = 1

```
WITH RECURSIVE hierarquia AS (
    -- Parte base: começa com o idFunc = 1
    SELECT idFunc, idChefe, 1 AS nivel
    FROM func
    WHERE idFunc = 1

    UNION ALL

    -- Parte recursiva: pega quem tem chefe na hierarquia já descoberta
    SELECT f.idFunc, f.idChefe, h.nivel + 1
    FROM func f
    INNER JOIN hierarquia h ON f.idChefe = h.idFunc
)
SELECT * FROM hierarquia;
```

# Sumário

- Common Table Expressions (CTE)
- Funções de Janela
- OLAP (Online Analytical Processing)
  - Datawarehouse
  - Fatos e Dimensões
  - Operadores OLAP
  - OLAP na prática

# Funções de Janela

- As **funções de janela** (window functions) em SQL permitem executar cálculos sobre um conjunto de linhas relacionadas a uma linha atual — **sem agrupar** os dados (diferente de GROUP BY).
- Elas são úteis para análises mais avançadas, como rankings, totais acumulados e diferenças entre linhas.

# Funções de Janela

- Template de uso

```
função() OVER (
    PARTITION BY ... -- Divide os dados em grupos
    ORDER BY ...    -- Define a ordem das linhas dentro da janela
    ROWS ...        -- Define a moldura (range) da janela
)
```

# Funções de Janela

Função	O que faz
ROW_NUMBER()	Numera as linhas de cada partição
RANK()	Dá um ranking, mas empata valores
DENSE_RANK()	Igual ao RANK(), mas sem “buracos”

# Funções de Janela

- Listar os projetos por status, criando números sequenciais por ordem crescente de custo

Projeto			
<b>idProj</b>	<b>nome</b>	<b>custo</b>	<b>status</b>
1	Lucrei	12.000	aberto
2	Caos	50.000	fechado
3	ABC	20.000	aberto
4	ACME	12.000	aberto

```
SELECT status, nome, custo,  
       row_number() over (partition by status order by custo ) AS ordem
```

<b>status</b>	<b>nome</b>	<b>custo</b>	<b>ordem</b>
aberto	Lucrei	12.000	1
aberto	ACME	12.000	2
aberto	ABC	20.000	3
fechado	Caos	50.000	1

O **row\_number()** simplesmente gera um id sequencial

# Funções de Janela

- Listar os projetos por status, criando números sequenciais por ordem crescente de custo

Projeto			
<b>idProj</b>	<b>nome</b>	<b>custo</b>	<b>status</b>
1	Lucrei	12.000	aberto
2	Caos	50.000	fechado
3	ABC	20.000	aberto
4	ACME	12.000	aberto

```
SELECT status, nome, custo,  
       rank() over (partition by status order by custo ) AS ordem
```

<b>status</b>	<b>nome</b>	<b>custo</b>	<b>ordem</b>
aberto	Lucrei	12.000	1
aberto	ACME	12.000	1
aberto	ABC	20.000	3
fechado	Caos	50.000	1

O **rank()** cria um rank, mantendo o mesmo rank para valores empatados

# Funções de Janela

- Listar os projetos por status, criando números sequenciais por ordem crescente de custo

Projeto			
<b>idProj</b>	<b>nome</b>	<b>custo</b>	<b>status</b>
1	Lucrei	12.000	aberto
2	Caos	50.000	fechado
3	ABC	20.000	aberto
4	ACME	12.000	aberto

```
SELECT status, nome, custo,  
       dense_rank() over (partition by status order by custo ) AS ordem
```

<b>status</b>	<b>nome</b>	<b>custo</b>	<b>ordem</b>
aberto	Lucrei	12.000	1
aberto	ACME	12.000	1
aberto	ABC	20.000	2
fechado	Caos	50.000	1

O **dense\_rank()** também mantém o mesmo rank para valores empatados, mas não deixa buracos na sequência gerada

# Funções de Janela

Função	O que faz
SUM()	Soma acumulada ou total por partição
AVG(), MAX(), MIN()	Médias e extremos dentro da janela
LAG() / LEAD()	Pega o valor da linha anterior/próxima
FIRST_VALUE() / LAST_VALUE()	Retorna o primeiro ou último valor da janela

# Funções de Janela

- Listar os projetos por status, exibindo o custo individual e o custo médio por status

Projeto			
<b>idProj</b>	<b>nome</b>	<b>custo</b>	<b>status</b>
1	Lucrei	12.000	aberto
2	Caos	50.000	fechado
3	ABC	18.000	aberto
4	ACME	12.000	aberto

```
SELECT status, nome, custo,  
       AVG(custo) over (partition by status) AS media
```

<b>status</b>	<b>nome</b>	<b>custo</b>	<b>media</b>
aberto	Lucrei	12.000	14.000
aberto	ABC	18.000	14.000
aberto	ACME	12.000	14.000
fechado	Caos	50.000	50.000

O **avg()** calcula a média por valor de partição, e repete esse valor para todos os registros daquela partição

# Funções de Janela

- Listar os projetos por status, exibindo o custo individual e o custo médio por status

Projeto			
<b>idProj</b>	<b>nome</b>	<b>custo</b>	<b>status</b>
1	Lucrei	12.000	aberto
2	Caos	50.000	fechado
3	ABC	18.000	aberto
4	ACME	12.000	aberto

```
SELECT status, nome, custo,  
       SUM(custo) over (partition by status) AS total
```

<b>status</b>	<b>nome</b>	<b>custo</b>	<b>total</b>
aberto	Lucrei	12.000	42.000
aberto	ABC	18.000	42.000
aberto	ACME	12.000	42.000
fechado	Caos	50.000	50.000

Trocando o **avg()** por **sum()**, o resultado é a soma de todos os valores de cada partição

# Funções de Janela

- Listar os projetos por status, exibindo o custo individual e o total acumulado por status

Projeto			
<b>idProj</b>	<b>nome</b>	<b>custo</b>	<b>status</b>
1	Lucrei	12.000	aberto
2	Caos	50.000	fechado
3	ABC	18.000	aberto
4	ACME	12.000	aberto

```
SELECT status, nome, custo,  
       sum(custo) over (partition by status order by custo) AS total
```

<b>status</b>	<b>nome</b>	<b>custo</b>	<b>total</b>
aberto	Lucrei	12.000	24.000
aberto	ACME	12.000	24.000
aberto	ABC	18.000	42.000
fechado	Caos	50.000	50.000

Se quisermos que a soma seja acumulada, é necessário incluir a cláusula **order by**

Perceba que para valores iguais de custo, o acúmulo é feito uma única vez

# Funções de Janela

- Listar os projetos por status, exibindo o custo individual e o total acumulado por status

Projeto			
<b>idProj</b>	<b>nome</b>	<b>custo</b>	<b>status</b>
1	Lucrei	12.000	aberto
2	Caos	50.000	fechado
3	ABC	18.000	aberto
4	ACME	12.000	aberto

```
SELECT status, nome, custo,  
       sum(custo) over (partition by status order by custo, idProj) AS total
```

<b>status</b>	<b>nome</b>	<b>custo</b>	<b>total</b>
aberto	Lucrei	12.000	12.000
aberto	ACME	12.000	24.000
aberto	ABC	18.000	42.000
fechado	Caos	50.000	50.000

Se quisermos que o acúmulo seja feito para cada valor, mesmo que igual, deve-se adicionar mais alguma coluna à cláusula de ordenação

# Sumário

- Common Table Expressions (CTE)
- Funções de Janela
- OLAP (Online Analytical Processing)
  - Datawarehouse
  - Fatos e Dimensões
  - Operadores OLAP
  - OLAP na prática

# Datawarehouse

- Um **data warehouse** (ou armazém de dados) é um sistema especializado para armazenar, organizar e analisar grandes volumes de dados históricos, normalmente oriundos de diversas fontes da empresa.
- Ele é projetado para **suporte à decisão**, diferente de bancos de dados operacionais, que são otimizados para o dia a dia das operações (como registrar vendas ou atualizar cadastros).

# Datawarehouse

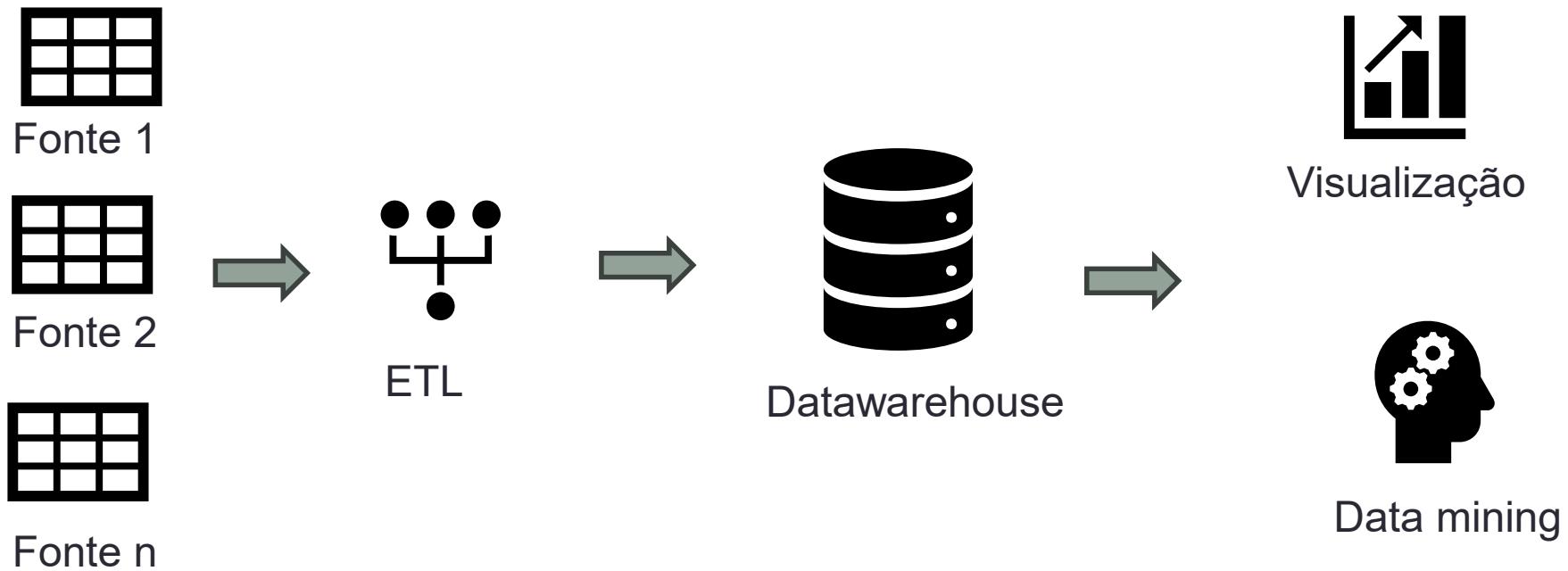
- Exemplos de perguntas que um datawarehouse tem mais condições de resolver
  - "Quais produtos mais cresceram nas vendas nos últimos 5 anos?"
  - "Qual o perfil de clientes que mais compram em dezembro?"
  - "Quais filiais têm maior margem de lucro histórica?"

# Datawarehouse

- **Orientado a assuntos (subject-oriented):**
  - Os dados são organizados por temas relevantes para o negócio, como *vendas*, *estoque*, *clientes*, e não por processos do dia a dia.
- **Integrado (integrated):**
  - Os dados vêm de diversas fontes (planilhas, bancos de dados, ERPs), mas são unificados com consistência (ex: padronização de nomes, datas, moedas).
- **Variável no tempo (time-variant):**
  - Guarda **histórico dos dados**, permitindo análises comparativas (ex: evolução de vendas ao longo dos anos).
- **Não-volátil (non-volatile):**
  - Os dados, uma vez inseridos, **não são alterados**. Isso garante rastreabilidade e consistência para análises históricas.

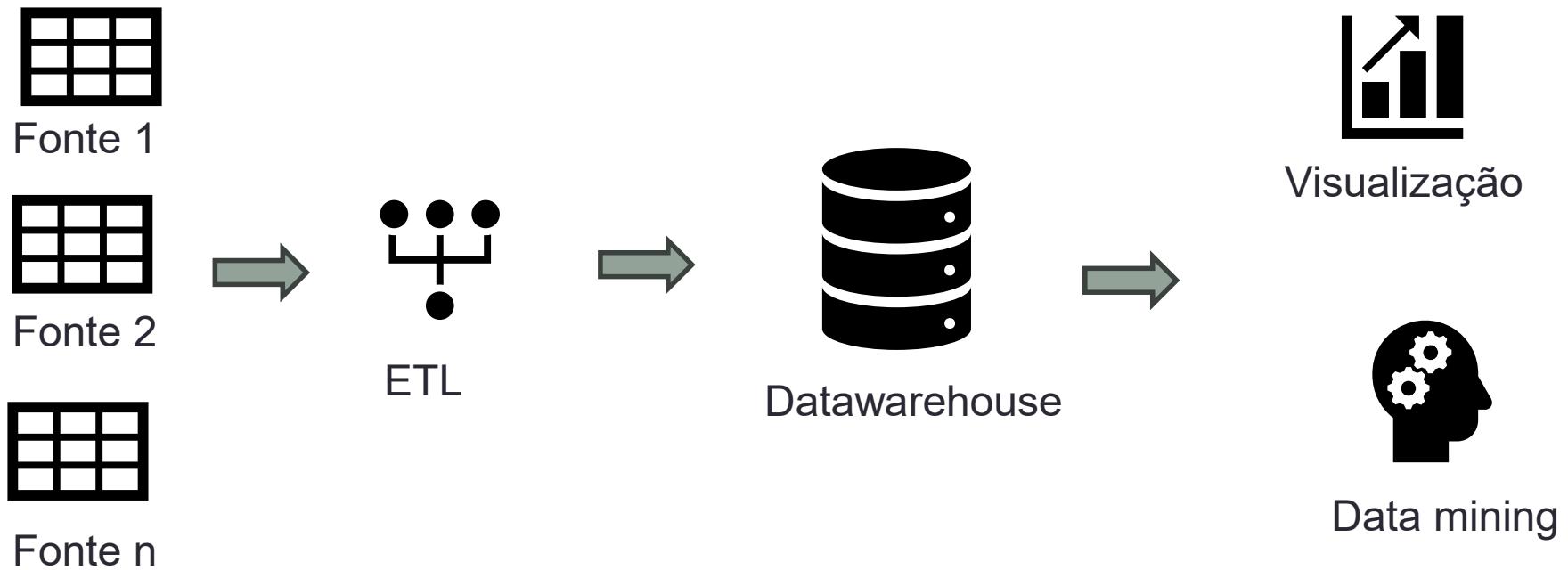
# Datawarehouse

- Abaixo a arquitetura típica de datawarehouses



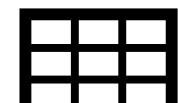
# Datawarehouse

- As fontes de dados são os repositórios originais dos dados crus
  - Ex. Bancos de dados, arquivos CSV, planilhas eletrônicas, ...

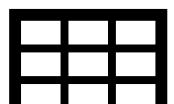


# Datawarehouse

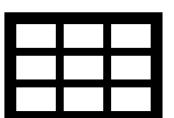
- A etapa de ETL prepara os dados para a análise
  - Extract: extrai os dados das fontes originais.
  - Transform: limpa, converte e padroniza os dados.
  - Load: carrega os dados transformados no data warehouse.



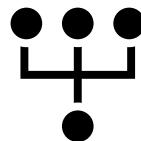
Fonte 1



Fonte 2



Fonte n



ETL



Datawarehouse



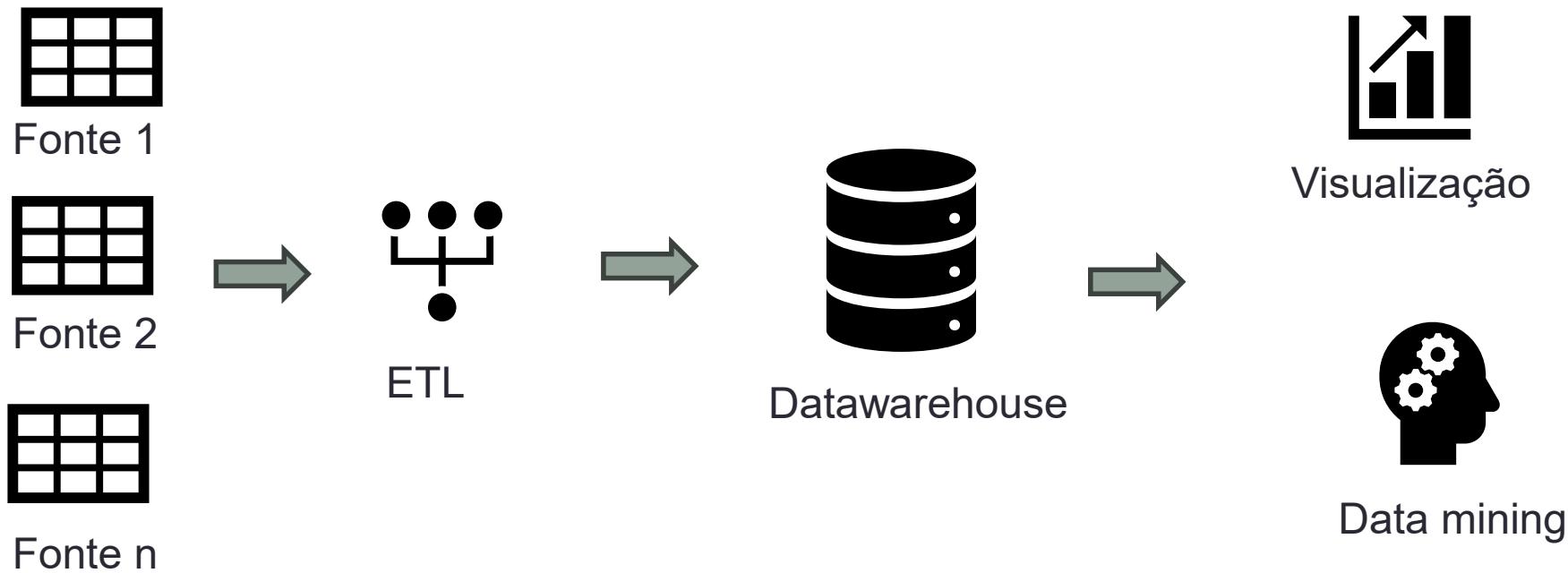
Visualização



Data mining

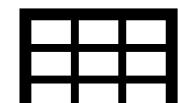
# Datawarehouse

- Exemplos de transformações feitas via ETL
  - Limpeza de dados, padronização, conversão, complementação, ...

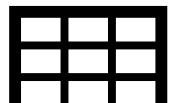


# Datawarehouse

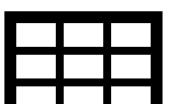
- O datawarehouse é um banco especialmente projetado para guardar os dados que serão analisados
  - Dados são tratados como fatos e dimensões



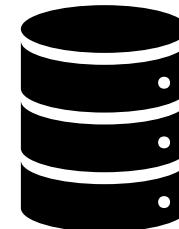
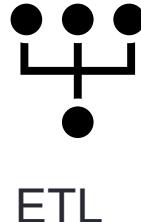
Fonte 1



Fonte 2



Fonte n



Datawarehouse



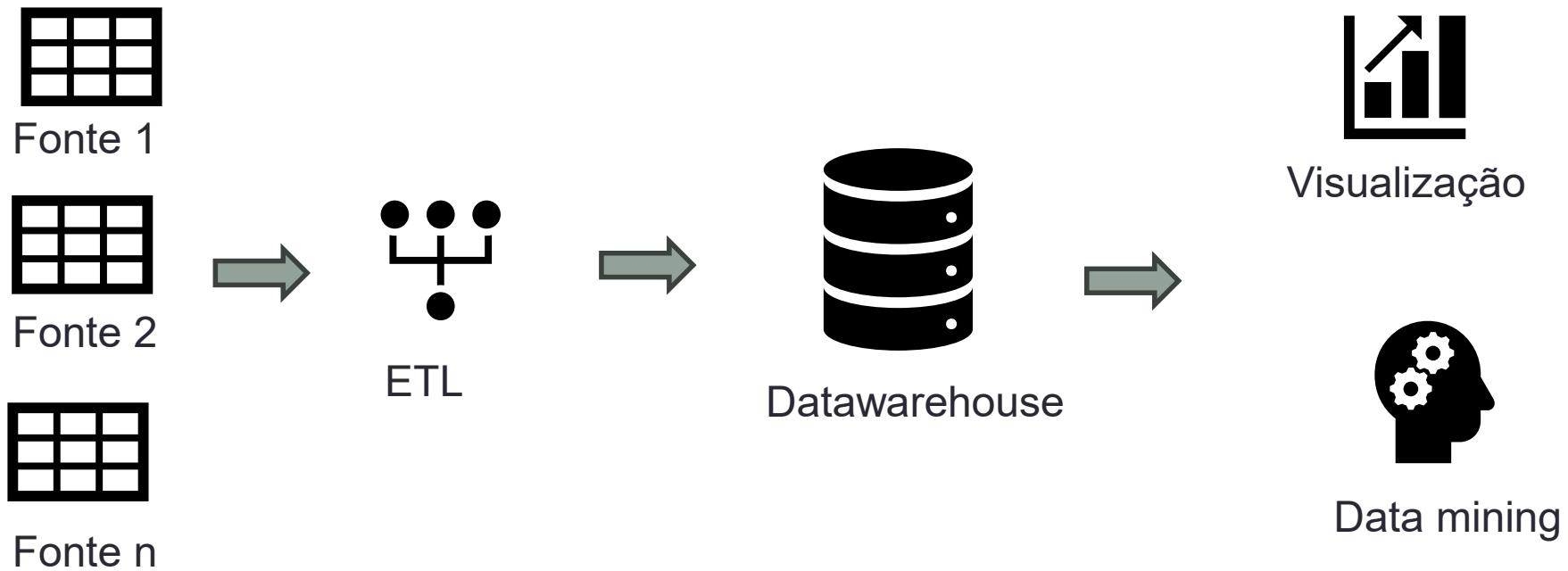
Visualização



Data mining

# Datawarehouse

- Várias formas de análise são possíveis
  - Ex. visualização exploratória, data mining, ...



# Sumário

- Common Table Expressions (CTE)
- Funções de Janela
- OLAP (Online Analytical Processing)
  - Datawarehouse
  - **Fatos e Dimensões**
  - Operadores OLAP
  - OLAP na prática

# Fatos e Dimensões

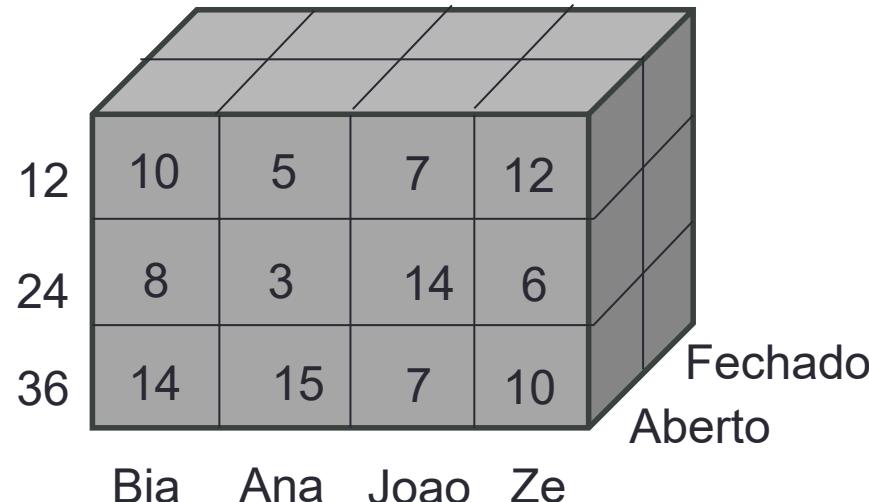
- Os datawarehouse guardam apenas as informações que possuem valor do ponto de vista de tomada de decisão
- Essas informações são summarizações das informações obtidas das fontes de dados originais
- Ex. nome dos funcionários que atuaram em cada projeto é irrelevante
  - No entanto, a quantidade de funcionários alocados é uma informação importante

# Fatos e Dimensões

- Em datawarehouses, os dados são vistos como fatos e dimensões
- As combinações entre as dimensões levam a um fato, que é uma métrica numérica associada às dimensões combinadas (ex. soma e contagem)
- Existem sugestões para a modelagem lógica dos fatos e dimensões que simplificam o acesso aos dados
  - Ex. snowflake, star

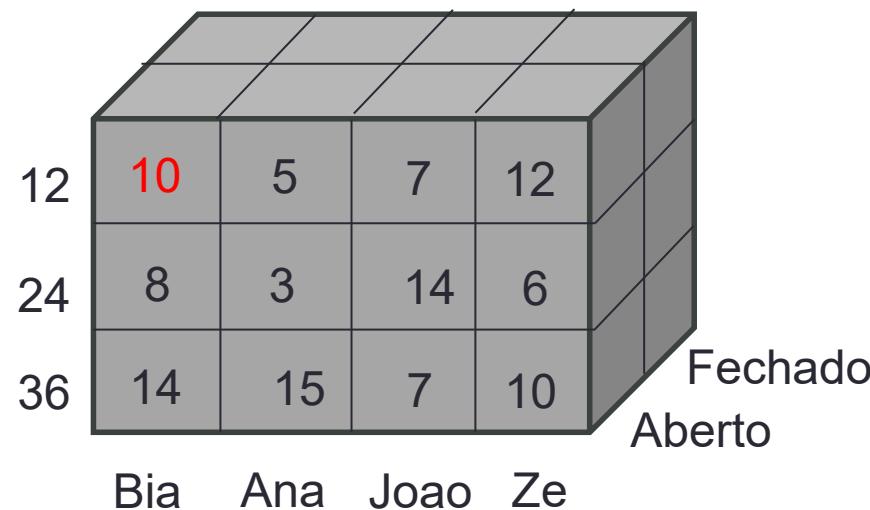
# Fatos e Dimensões

- No exemplo abaixo, há três dimensões:
  - Líder de projeto (Bia, Ana, Joao e Zé)
  - Duração do projeto (12, 24 e 36 meses)
  - Status do projeto (aberto e fechado)
- O fato é o custo do projeto (em milhões)



# Fatos e Dimensões

- Independente da modelagem lógica, uma combinação entre dimensões pode ser conceitualmente vista como um cubo
  - Onde os valores das células são os dados agregados
- Por exemplo
  - a Bia lidera projetos abertos com duração de 12 meses cujo custo somado chega a 10 milhões



# Sumário

- Common Table Expressions (CTE)
- Funções de Janela
- OLAP (Online Analytical Processing)
  - Datawarehouse
  - Fatos e Dimensões
  - Operadores OLAP
  - OLAP na prática

# Operadores OLAP

- As análises de dados históricos e resumidos são comumente chamados de OLAP (Online Analytical Processing)
- OLAP (Online Analytical Processing) se preocupa mais com a eficiência na análise dos dados do que com a atualização dos dados
- Já OLTP (On Line Transaction Processing) se preocupa mais com o uso corriqueiro de um sistema de gestão para inclusão e acesso a dados
  - São os bancos que costumamos usar no dia a dia

# Operadores OLAP

- Em ambientes OLAP, onde os dados estão dispostos na forma de fatos e dimensões, trabalha-se com **consultas multidimensionais** para explorar dados sob diferentes perspectivas
  - agregando informações em múltiplos níveis de granularidade
- Principais operadores OLAP:
  - Roll up
  - Drill down
  - Slice
  - Dice
  - Pivot

# Operadores OLAP

- **Roll Up:** Agrega informações detalhadas em uma informação mais resumida
- No exemplo abaixo, a agregação reduz a granularidade de uma das dimensões (líder de projeto)

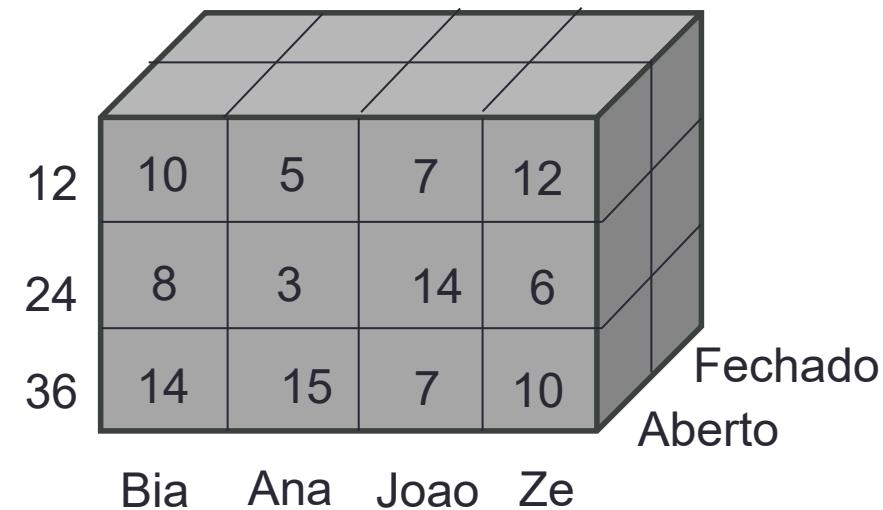
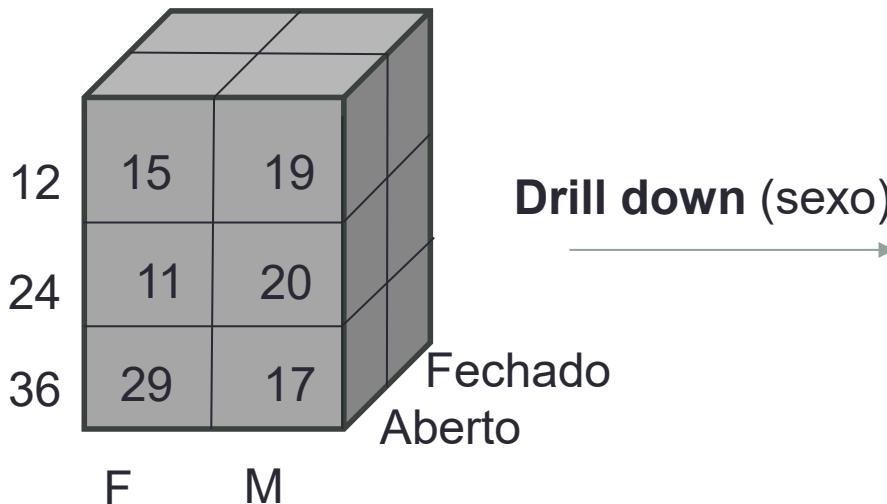
12	10	5	7	12
24	8	3	14	6
36	14	15	7	10
Bia	Ana	Joao	Ze	Fechado Aberto

**Roll Up**  
líder → sexo

12	15	19		
24	11	20		
36	29	17		
F	M			Fechado Aberto

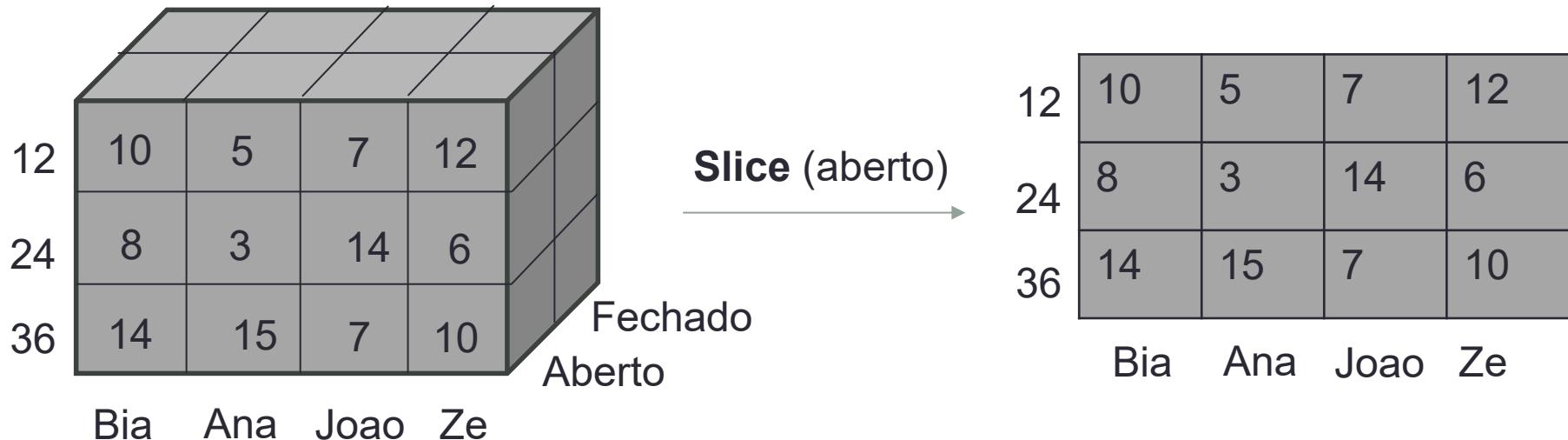
# Operadores OLAP

- **Drill Down:** adiciona detalhes a uma informações que é agregada
- No exemplo abaixo, o drill down detalha os líderes escondidas na informações referente ao sexo



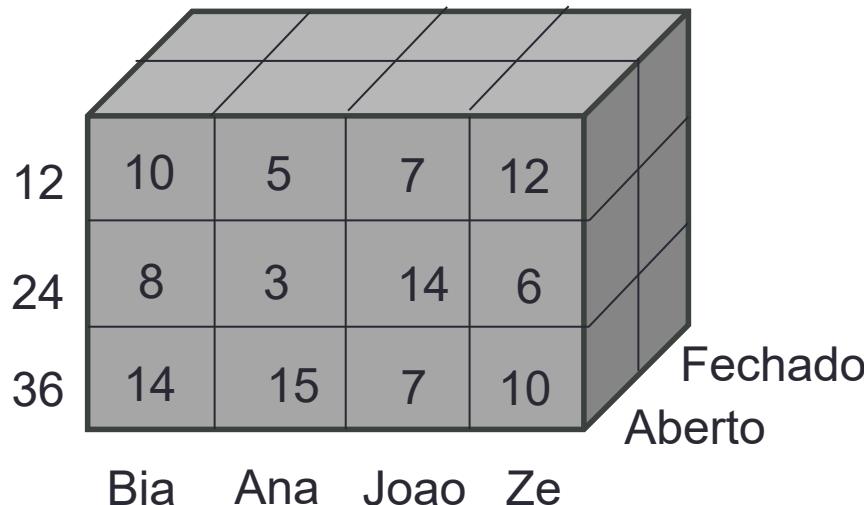
# Operadores OLAP

- **Slice:** escolhe um valor de uma das dimensões do cubo
- No exemplo abaixo, o slice escolheu apenas o valor ‘aberto’ da dimensão ‘status’

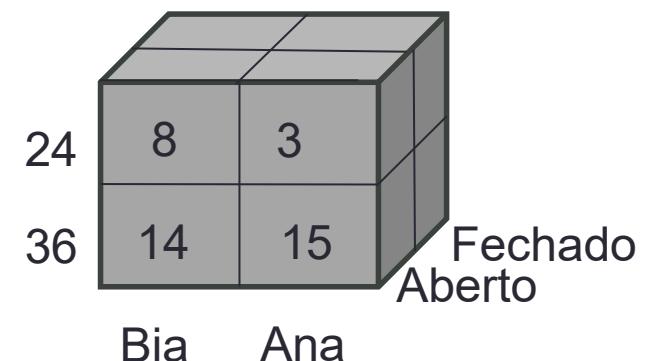


# Operadores OLAP

- **Dice:** forma um subcubo, definindo os valores de cada dimensão que interessam
- No exemplo abaixo, o dice escolheu apenas os valores '24' e '36', da dimensão 'duração' e 'Bia' e 'Ana', da dimensão 'líder'



dice →



# Operadores OLAP

- **Pivot:** aplica uma rotação nas dimensões do cubo
- No exemplo abaixo, a operação pivot fez uma transposição de um cubo de duas dimensões

12	10	5	7	12
24	8	3	14	6
36	14	15	7	10
	Bia	Ana	Joao	Ze

pivot  
→

Bia	10	8	14
Ana	5	3	15
Joao	7	14	7
Ze	12	6	10
	12	24	36

# Sumário

- Common Table Expressions (CTE)
- Funções de Janela
- OLAP (Online Analytical Processing)
  - Datawarehouse
  - Fatos e Dimensões
  - Operadores OLAP
  - **OLAP na prática**

# OLAP na prática

- Existem bancos de dados que são especialmente projetados para datawarehouses
  - Amazon Redshift, google BigQuery, Apache Hive
- Esses bancos utilizam mecanismos diferentes para armazenamento dos registros e realização de junções entre tabelas
  - Uma das principais diferenças é que os dados são armazenados orientados a colunas e não a registros

# OLAP na prática

- Para bancos de dados pouco volumosos, é possível usar bancos de dados convencionais, que possuem suporte a alguns operadores OLAP
  - Ex. MySQL, PostgreSQL
- Outra opção é usar ferramentas de análise de dados
  - Ex. Tableau, Power BI, Apache Superset, Metabase
  - Essas ferramentas permitem realizar operações OLAP visualmente
  - Por baixo dos dados, são usados os recursos OLAP dos bancos de dados
    - Ou são gerados cubos de dados em memória, onde as operações são executadas

# OLAP na prática

- Para bancos de dados pouco volumosos, é possível usar bancos de dados convencionais, que possuem suporte a alguns operadores OLAP
  - Ex.
    - MySQL (suporte limitado)
    - PostgreSQL (suporte mais amplo)
- Os próximos slides mostram como o MySQL pode ser usado para realizar operações OLAP

# OLAP na prática

- Pode-se aumentar ou reduzir o nível de detalhamento acrescentando ou reduzindo as colunas do agrupamento

Projeto			
<b>idProj</b>	<b>duracao</b>	<b>custo</b>	<b>status</b>
1	12	12.000	aberto
2	24	50.000	fechado
3	24	18.000	aberto
4	12	12.000	aberto

```
SELECT status, duracao, SUM(custo)
FROM projeto
GROUP BY status, duracao
```

drill down

<b>status</b>	<b>duracao</b>	<b>custo</b>
aberto	12	24.000
aberto	24	18.000
fechado	24	50.000

```
SELECT status, SUM(custo)
FROM projeto
GROUP BY status
```

roll up

<b>status</b>	<b>custo</b>
aberto	42.000
fechado	50.000

# OLAP na prática

- O MySQL possui a cláusula WITH ROLLUP, que produz agregações para cada um dos níveis das colunas de agrupamento

```
SELECT status, duracao, SUM(custo)
GROUP BY status, duracao WITH ROLLUP
```

Projeto			
<b>idProj</b>	<b>duracao</b>	<b>custo</b>	<b>status</b>
1	12	12.000	aberto
2	24	50.000	fechado
3	24	18.000	aberto
4	12	12.000	aberto

<b>status</b>	<b>duracao</b>	<b>custo</b>
aberto	12	24.000
aberto	24	18.000
aberto	null	42.000
fechado	24	50.000
fechado	null	50.000
null	null	92.000

# OLAP na prática

- A cláusula GROUPING complementa o ROLLUP, permitindo identificar quais registros são frutos de uma agregação

```
SELECT
CASE
WHEN GROUPING(status) THEN 'total'
WHEN GROUPING(duracao) THEN
    CONCAT ('subtotal de ', status)
ELSE status
END as status_info
duracao, SUM(custo)
GROUP BY status, duracao WITH ROLLUP
```

Projeto			
<b>idProj</b>	<b>duracao</b>	<b>custo</b>	<b>status</b>
1	12	12.000	aberto
2	24	50.000	fechado
3	24	18.000	aberto
4	12	12.000	aberto

<b>Status_info</b>	<b>duracao</b>	<b>custo</b>
aberto	12	24.000
aberto	24	18.000
Subtotal de aberto	null	42.000
fechado	24	50.000
Subtotal de fechado	null	50.000
total	null	92.000

# OLAP na prática

- O slice é obtido por meio de um filtro que seleciona um único valor de uma ou mais dimensões

Projeto			
<b>idProj</b>	<b>duracao</b>	<b>custo</b>	<b>status</b>
1	12	12.000	aberto
2	24	50.000	fechado
3	24	18.000	aberto
4	36	40.000	fechado
5	36	50.000	fechado
6	12	12.000	aberto

```
SELECT status, duracao, SUM(custo)
FROM projeto
WHERE duracao = 24
GROUP BY status, duracao
```

slice

<b>status</b>	<b>duracao</b>	<b>custo</b>
aberto	24	18.000
fechado	24	50.000

# OLAP na prática

- Já o dice é obtido por meio de um filtro que seleciona mais de um valor de uma ou mais dimensões

```
SELECT status, duracao, SUM(custo)
FROM projeto
WHERE duracao IN (24, 36)
GROUP BY status, duracao
```

dice

Projeto			
<b>idProj</b>	<b>duracao</b>	<b>custo</b>	<b>status</b>
1	12	12.000	aberto
2	24	50.000	fechado
3	24	18.000	aberto
4	36	40.000	fechado
5	36	50.000	fechado
6	12	12.000	aberto

<b>status</b>	<b>duracao</b>	<b>custo</b>
aberto	24	18.000
fechado	24	50.000
fechado	36	90.000

# OLAP na prática

- Exemplos de diferenças entre slice e dice

Situação	Tipo
ano = 2023	Slice
ano = 2023 AND região = 'Sul'	Slice
ano IN (2022, 2023)	Dice
região IN ('Sul', 'Sudeste')	Dice
ano = 2023 AND região IN ('Sul', 'Sudeste')	Dice
ano IN (2022, 2023) AND região = 'Sul'	Dice

# OLAP na prática

- Vimos que um cubo é um conceito que se refere ao cruzamento de várias dimensões
- Cubos de três dimensões podem ser visualizados em ferramentas específicas, que permite realizar operações sobre o cubo de forma gráfica
  - Ex. Tableau, Power BI
- Já cubos de duas dimensões (também chamados de tabelas bidimensionais), podem ser visualizados na forma de tabelas
  - Uma dimensão para as linhas e outra para as colunas
  - Essa forma de representação é chamada de **pivot**

# OLAP na prática

- Em MySQL, pode-se ‘pivotar’ os dados usando a cláusula CASE

```
SELECT duracao,
```

```
    SUM(CASE WHEN status = 'A' THEN custo ELSE 0 END) as A,
```

```
    SUM(CASE WHEN status = 'F' THEN custo ELSE 0 END) as F
```

```
FROM projeto
```

```
GROUP BY status, duracao
```

Projeto			
<b>idProj</b>	<b>duracao</b>	<b>custo</b>	<b>status</b>
1	12	12.000	aberto
2	24	50.000	fechado
3	24	18.000	aberto
4	36	40.000	fechado
5	36	50.000	fechado
6	12	12.000	aberto

<b>duracao</b>	<b>A</b>	<b>F</b>
12	24.000	0
24	18.000	50.000
36	0	90.000

# Atividade Individual

- O objetivo desta atividade é resolver as questões do slide seguinte em SQL usando os recursos apresentados na aula de hoje
- Use o banco de dados atualizado de movie, publicado no moodle no tópico da aula de hoje

# Atividade Individual

1. Para cada ano, exibir os filmes ordenados por popularidade, acrescidos de uma coluna indicando a ordem de cada filme. Filmes com a mesma popularidade devem aparecer com a ordem empatada
2. Exibir os anos em que a média de orçamento dos filmes lançados foi superior à média das médias anuais de orçamento. Ignorar os filmes com orçamento igual a zero.
3. Para cada ano, exibir quantos filmes estão com status igual a Released, Rumored e Post Production. Cada valor de status deve ser exibido como uma coluna

# Exercício para praticar

Como você resolveria a questão abaixo de forma eficiente?

Exibir o grau de separação de Jack Nickolson (ou outro ator qualquer) com atores, considerando que conhecer alguém significa ter atuado junto no mesmo filme.

CTE recursivo seria a melhor alternativa?